
INQUILINOS CONTRA A LEI DOS DESPEJOS

Está em discussão na Assembleia da República a proposta do Governo de alteração da Lei do Arrendamento.

Quanto aos contratos habitacionais:

- Pretende acabar com os contratos antigos, ou seja os que foram celebrados antes de 1990, mesmo aos inquilinos com mais de 65 anos;
- Passa o prazo do contrato para cinco anos, findos os quais o inquilino pode ser pura e simplesmente despejado;
- Permite que os senhorios imponham o aumento das rendas destes contratos independentemente do estado de conservação ou das obras efectuadas pelos inquilinos;
- Aumenta as rendas para os chamados valores de mercado;
- Reduz a vigência dos contratos transmitidos por morte do inquilino para contratos de 2 anos;
- Facilita os despejos por obras ou demolição sem garantir o realojamento ou a indemnização aos inquilinos;
- Possibilita o despejo sem recurso a tribunal quando o senhorio alegar querer a casa para habitação própria ou dos filhos;
- Cria um mecanismo extra judicial para facilitar os despejos dos inquilinos, retirando dos tribunais competências no âmbito do arrendamento;
- Não apresenta uma única medida que obrigue os senhorios a fazer as obras de conservação;
- Não impede que os senhorios coloquem para arrendamento casas em más condições de habitabilidade;
- Não impõe regras nem cria mecanismos fiscais de incentivo ao arrendamento;
- Permite o arrendamento clandestino ao retirar as rendas das deduções do IRS;

Estamos perante uma proposta de grande insensibilidade social e de enorme desrespeito para com as pessoas mais idosas e carenciadas.

Quanto aos contratos não habitacionais:

- Abrangendo actividades de cariz económico - comércio, indústria e serviços diversos - e social - colectividades, IPSS, associações, etc.- correm o risco de encerramento, pondo em causa investimentos, muitos deles decorrentes de obrigações legais, reduzindo-se ainda mais a actividade económica, a intervenção e o apoio social, com consequências na cobrança de impostos (IVA, IRS, IRC) e no aumento do desemprego, dos espaços devolutos e da insegurança.

TEMOS DE COMBATER E DERROTAR A
PROPOSTA DO GOVERNO

VAMOS DIZER NÃO À LEI DAS RENDAS

ASSEMBLEIA DE INQUILINOS

11 ABRIL 2012

18:30 HORAS

NO CINEMA SÃO JORGE
AV. LIBERDADE – LISBOA

CONTRA A LEI DOS DESPEJOS
NÃO AO AUMENTO SELVAGEM
DAS RENDAS